



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prática Alimentar Em Uma Creche Pública Municipal

Autores: ELLIS CRISTINE AZEVEDO SAMPAIO BARRETO (UNIT); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIT); JÉSSICA OLIVEIRA CUNHA BARRETO (UNIT); HANNAH FERNANDES LAPA (UNIT); VIOLETA SANTOS SILVA LEITE NETA (UNIT); VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA (UNIT); EUSÉBIO LINO DOS SANTOS JUNIOR (UNIT); ÉRICA ALVES NASCIMENTO (UNIT); RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIT); MARCOS LEONARDO MELO CORREIA DOS SANTOS (UNIT)

Resumo: Introdução: O cuidado infantil por creches públicas pode contribuir de maneira positiva para o crescimento e o desenvolvimento das crianças na medida que devem associar à educação o cuidado básico com a saúde, alimentação, lazer e higiene. Objetivo: Verificar se dieta oferecida em creche atende aos 10 passos para alimentação saudável em menores de 2 anos de idade. Métodos: estudo transversal realizado em uma creche pública municipal localizada em um município do Estado de Sergipe. Aplicou-se um questionário a todos os funcionários responsáveis pelo preparo e oferta direta do alimento às crianças, elaborado pelos pesquisadores e estruturado em 10 questões objetivas. Resultados: a amostra foi 49 crianças entre seis e 24 meses de idade que permanecem no estabelecimento das 7:30 até às 16:30, de segunda a sexta. Nesse período são fornecidas quatro refeições, sendo duas destas mingaus preparados com leite de vaca integral. Nenhuma criança estava em aleitamento materno complementado, visto que nenhuma mãe comparecia a creche para amamentar seu filho. Todos os entrevistados afirmaram ofertar as refeições em horários regulares, respeitando o apetite da criança, utilizando mamadeira, colher ou copo e oferecendo alimentos variados diariamente com estímulo à ingestão de frutas, legumes e verduras. Uniformidade também foi encontrada em relação a confirmação da oferta de alimentos acrescidos de açúcar e sal, achocolatados prontos, biscoitos. Conclusão: É incontestável a importância de uma alimentação saudável para a promoção da saúde, sobretudo nos lactentes, estágio de franco desenvolvimento, bem como para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis. Sabe-se também que erros alimentares cometidos nessa faixa etária podem acarretar repercussões negativas para toda a vida. O presente estudo permitiu reconhecer, na prática alimentar de crianças institucionalizadas, condutas potencialmente prejudiciais à saúde.